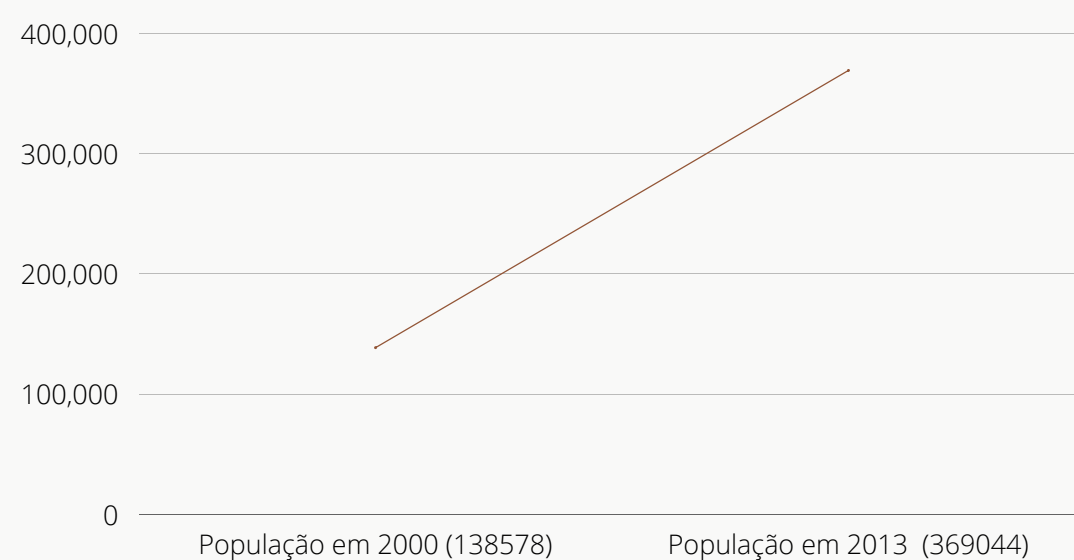
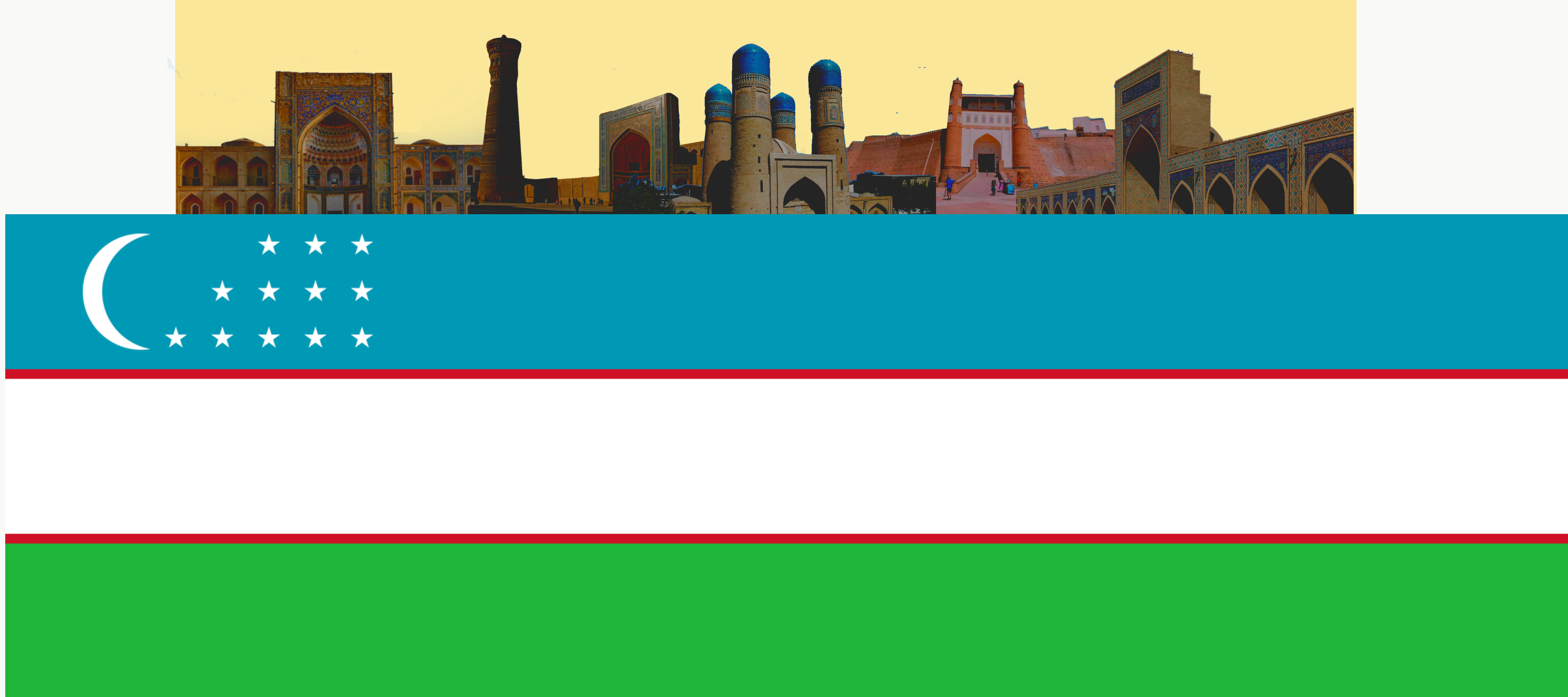


BUCARA



Produtos principais

Gás Natural
Indústria alimentícia
Indústria de transformação (lã)

Número habitantes

280.187

Dimensão

53,6 km²

Língua oficial

Tajique e Uzbek

Redes Internacionais atuais/ Cidades Irmãs

Bactro, Afeganistão
Herate, Afeganistão
Marve, Turcomenistão
Samaracanda, Uzbequistão
Quiva, Uzbequistão

PIB

12,296.200 UZS bn in 2017

PIB per capita

2459.00 USD em 2020

Taxa de crescimento econômico

1.60%

IDH (atual)

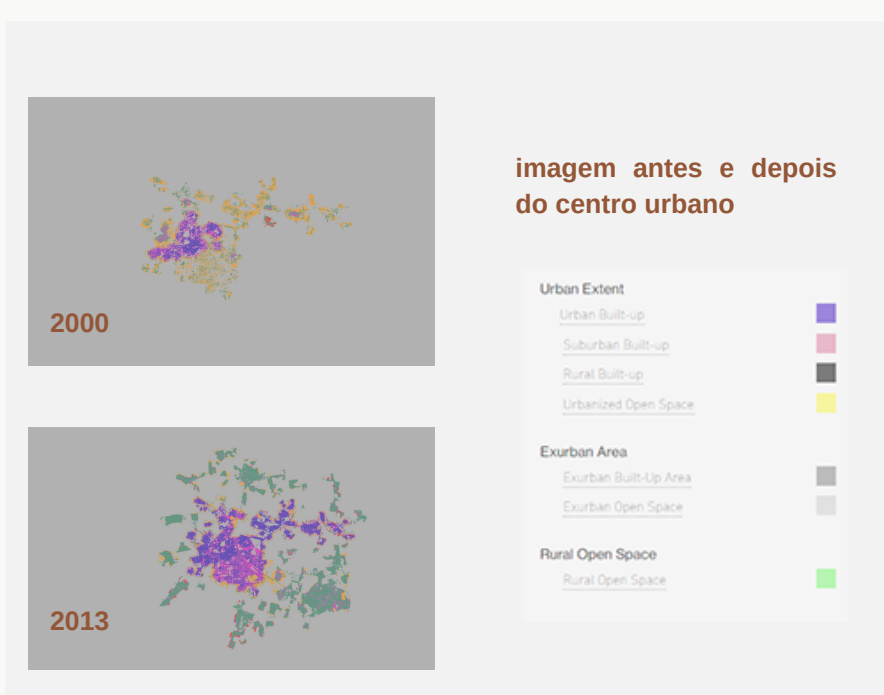
0,72

Gini

35.3

Número de Estados/Províncias

12 províncias
1 república autônoma
1 cidade autônoma
Tasquente - capital nacional
Andijã (Andijã)
Bucara (Bucara)
Fergana (Fergana)
Jizaque (Jizaque)
Namangã (Namangã)
Navoi (Navoi)
Casca Dária (Carxi)
Samaracanda (Samaracanda)
Sir Dária (Gulistão)
Surcã Dária (Termez)
Tasquente (Tasquente)
Corásmia (Urguenche)
República do Caracalpaquistão (Nucus)

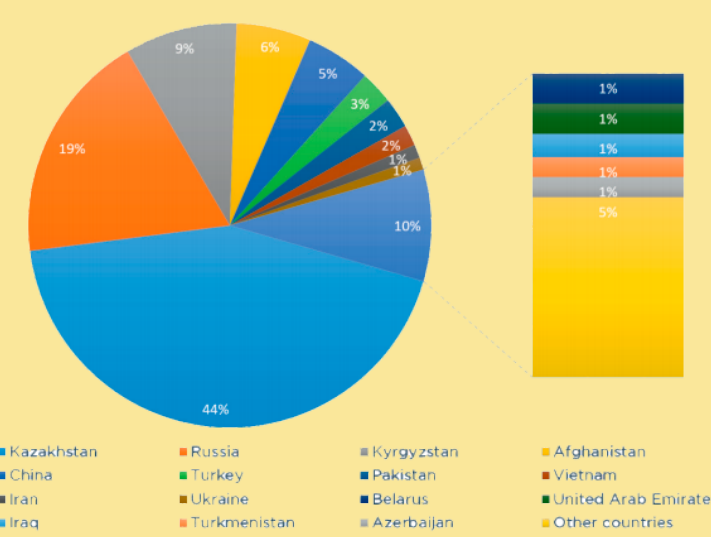


Situada no centro do Uzbequistão, Bucara (ou Bukhara) fica em uma encruzilhada de antigas rotas comerciais que se estendem pela Ásia Central e foi um ponto de parada vital para os mercadores dos desertos de Kyzyl Kum (Areia Vermelha) e Kara Kum (Areia Negra). Foi uma das cidades mais prósperas da Ásia Central durante a Idade Média, e se tornou um centro não apenas de intercâmbio entre comerciantes, mas também de cultura, bolsa de estudos e estudos religiosos. Bucara também contribuiu com muitos produtos produzidos localmente que enriqueceram o comércio da Rota da Seda e era particularmente conhecida por sua indústria têxtil, usando de lã de cordeiro, seda, algodão, couro, tapetes e roupas, bem como bordados de ouro e trabalhos em metal. Muitos desses artesanatos ainda são praticados na cidade hoje.

A história antiga de Bucara estava intimamente ligada ao crescimento das Rota da Seda na Ásia Central. Um assentamento no local de Bucara foi descoberto datando já do segundo milênio aC, e a cidade cresceu alimentada pelos mercadores que chegaram da Pérsia, Índia, China e Rússia, bem como aqueles que viajavam para o leste do Mar Cáspio. A sua situação geográfica (na orla dos desertos e próxima a região agrícola mais próspera do Uzbequistão) fez com que Bucara fosse um ponto de descanso popular e importante no desenvolvimento dessas rotas.

Após a conquista árabe da cidade em 709 dC, Bucara também se tornou um importante centro cultural e religioso, e foi escolhida pelo Emir Ismail ibn Amad para ser a capital do reino Samanid em 892 dC. A cidade atraiu cada vez mais intelectuais e estudiosos religiosos, ganhando reputação como um centro de aprendizagem islâmica, e assim ganhou o título de Bukhoro-i-Sharif, ou "Nobre Bucara". Os acadêmicos e estudantes de todo o mundo muçulmano que se reuniram na cidade para aprender e ensinar estavam viajando ao longo das Rota da Seda e trouxeram suas próprias culturas e ideias com eles. A cidade continuou a se expandir, tanto econômica quanto socialmente, sob o domínio dos Karakhanids no século 11, até a invasão por Ghengis Khan em 1220, e tornou-se parte do Império Timúrida em 1370.

No entanto, foi no século 16 que Bucara atingiu o auge de sua prosperidade e fama como centro cultural, comercial e religioso na Rota da Seda. Conquistada no final do século 15 por um líder tribal nômade uzbeque, a cidade se tornou a capital do canato de Bucara sob a dinastia Sheibanid. À medida que o domínio Sheibanid se expandia e se consolidava em grandes áreas da Ásia Central, Bucara foi a primeira a se beneficiar dessa prosperidade, e a maioria dos monumentos mais famosos e impressionantes que hoje distinguem a cidade datam desse período. Muitos deles refletem o status de Bucara como um centro espiritual e cultural, bem como econômico, como o notável complexo Poi-Kalyan, que consiste na mesquita Kalyan, minarete e a madrasa árabe Mir-i. O conjunto Lyabi-Khauz data desse período, assim como o madrasa Kosh e o madrasa Gaukushon. O Taki Sarafon (Cúpula dos Cambistas) e o Taki-Tilpak-Furushan (Cúpula dos Vendedores da Guarda-Cabeça) sugerem a vibrante atividade comercial que estava ocorrendo em Bucara neste período. A madrasa de Magoki Kurns e Abdullaziz-Khan foram adicionados em meados do século XVII. Esta histórica cidade é na verdade o exemplo mais completo de uma cidade medieval na Ásia Central hoje, e sua estrutura urbana bem preservada e impressionante arquitetura medieval, bem como os restos de muitos bazares cobertos, refletem a influência das Rota da Seda ao longo da longa história de Bucara.



O Uzbequistão é atualmente uma república democrática, laica, constitucional unitária com uma herança cultural diversa. O país tem por língua oficial o Uzbeque mas também possui falantes de Tajique, devido ao seu passado culturalmente diverso. Ao lado podemos observar um gráfico que demonstra as relações atuais de comércio de Bucara, que comprovam que até os dias atuais o local mantém a tradição a diversidade no comércio exterior.

Bancos Públicos/ Privados

Bank Saderat Tashkent, Bank Saderat Tashkent, Bank Saderat Tashkent, Joint-Savdogar, HAMKORBANK, Invest Finance Bank, Invest Finance Bank, Universal Bank, Orient Finans, HI-TECH BANK, Davr Bank, Bank Turkistan, Trustbank, ANOR BANK, TBC Bank, Tenge Bank, Ravnaq-bank, Kapitalbank, Ipak Yuli, Aloqabank, Microcreditbank, Turon Bank, Qishloq Qurilish Bank, Agrobank, Uzpromstroybank, Ipoteka Bank, Poytaxt bank, Asia Alliance Bank, Asakabank, People's Bank of the Republic of Uzbekistan, National Bank for Foreign Economic Activity of the Republic of Uzbekistan

Ministérios e Secretarias de Cidades/ Urbano/ Planejamento

Secretariat on issues of integrated development of territories, communications, construction and housing and communal services; Ministry of Housing and Communal Services of the Republic of Uzbekistan;

Êxodo Rural e Urbano

A densidade na extensão urbana em Bukhara em 2013 era de 17 pessoas por hectare, diminuindo a uma taxa média anual de -0,1% desde 2000.

ícones arquitetônicos

Po-i Kalyan, Lyab-i Hauz, Khoja Gaukushan, Complexo arquitetônico Bahoutdin, (imagens acima da bandeira)

patrimônio cultural/histórico

Diversas madraças, como a madraça Miriárabe e Ulugue Begue. conjunto Lyabi-Khauz, complexo Poi-Kalyan (mesquita Kalyan, minarete e a madrasa árabe Mir-i), madrasa Kosh, madrasa Gaukushon, Taki Sarafon, Taki-Tilpak-Furushan

patrimônio mundial (UNESCO)

Centro histórico de Bucara (2016)

lugares de interesse turístico

Arca de Bukhara, Madrasa de Abdulaziz-Khan, Complexo de Lyab-i Hauz, Madrasa Mir-i-Arabi, Complexo Po-i-Kalyan (Minarete de Kalyan), Chor Minor, Plataforma de observação Buxoro Minorasi Majmuasi

áreas industriais

De acordo com a Resolução do Gabinete de Ministros do Uzbequistão estão previstas as seguintes medidas para o desenvolvimento socioeconômico da região de Bukhara para 2019–2023: Na região de Peshku será criada uma zona industrial especializada na produção de materiais de construção, que será um pólo da indústria da construção, enquanto na região de Karakul, será criada uma zona industrial para o processamento industrial de produtos pecuários que é um agrupamento de gado. Além disso, 7 pequenas zonas industriais regionais estão sendo formadas com base em instalações de produção não utilizadas e propriedade estatal.

aeroportos

Aeroporto Internacional de Bukhara (Buxoro xalqaro aeroporti)

usinas de geração de energia

Atualmente, o Uzbequistão conta com energia solar equivalente a 51 bilhões de toneladas de óleo e 360 milhões de toneladas de óleo para energia eólica. Para o futuro, os planos sobre a energia hídrica envolvem investimentos de US \$ 2,65 bilhões em 2017–2025 para desenvolver 18 novos projetos e atualizar 14 usinas existentes.